

Índice

Índice	1
Capítulo I.....	2
Introdução	2
Objetivos.....	2
Âmbito Aplicação.....	2
Capítulo II.....	3
Princípios Gerais Valores.....	3
Éticos	3
Legais	3
Integridade e Honestidade	3
Igualdade e Não Discriminação	4
Confidencialidade	4
Assédio	4
Responsabilidade Ambiental	5
Responsabilidade Social	5
Partes Interessadas.....	5
Qualidade e Melhoria Continua.....	6
Agilidade	6
Inovação	6
Capítulo III.....	6
Conduta Esperada.....	6
Conflito de Interesses	6
Suborno	7
Ofertas	7
Gestão e Utilização Responsável de Recursos	7
Deveres genéricos de promoção e Reforço de integridade	7
Cuidados de segurança na gestão e nos acessos informáticos.....	9
Quadro Sancionatório Disciplinar e Criminal	9
Divulgação Revisão.....	10

Capítulo I

Introdução

O Código de Ética, Conduta e Prevenção da Corrupção da IFT | GELCAMPO define os princípios e normas de comportamento em matéria de ética profissional que todos os seus trabalhadores, Administração, e demais colaboradores/as, devem observar no exercício das suas funções, quer nas relações entre si quer no relacionamento profissional com instituições externas, públicas ou privadas, e os cidadãos de uma forma geral.

Constitui um instrumento de autorregulação e um compromisso de orientação assumido pelos trabalhadores, Administração, e demais colaboradores/as, da IFT | GELCAMPO.

Este documento é um compromisso de integridade que é assumido por todos os que exercem funções na IFT | GELCAMPO, perante si próprios, perante aqueles que são os destinatários da sua ação, ou com quais, de algum modo, têm de se relacionar, bem como, em sentido mais abrangente, perante os cidadãos, a comunidade e a sociedade no seu todo.

Objetivos

Assim, este Código visa a prossecução dos seguintes objetivos:

- Dar cumprimento ao estipulado no art.º 7.º do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro.
- Dar a conhecer que a IFT | GELCAMPO desenvolve a sua atividade de forma ética, social e ambientalmente responsável, assente em valores que garantem uma cultura organizacional forte e coerente com práticas e princípios de natureza ética já edificados.
- Reforçar junto de trabalhadores os valores pelos quais se rege, contribuindo para uma cultura organizacional e individual coesa que se revele tanto nas suas relações recíprocas, como nas relações estabelecidas em nome da IFT | GELCAMPO.
- Reforçar junto de todas as suas partes interessadas a vivência e partilha destes valores nas suas relações internas e externas, dando-lhes a conhecer o grau de exigência adotado e pretendido pela IFT | GELCAMPO reforçando a confiança dos diversos públicos no seu desempenho.
- Constituir um documento de referência no que toca aos princípios éticos existentes, aplicáveis a todo o universo da IFT | GELCAMPO, entre os quais os seus valores, a nível de sustentabilidade e ambiente.

Âmbito Aplicação

O presente Código de Conduta estabelece um conjunto de princípios e regras gerais em matéria de ética e de prática profissional, que devem ser observados por todos os trabalhadores ao serviço da IFT | GELCAMPO no exercício das suas funções, nas relações entre si e com terceiros.

O presente Código aplica-se a todos os trabalhadores da IFT | GELCAMPO, independentemente da sua função, natureza do vínculo, posição hierárquica que ocupem ou unidade orgânica em que estão integrados, incluindo dirigentes e aqueles/as que exerçam a sua atividade em regime de prestação de serviços ou de estágio.

Tendo presente o enquadramento e as responsabilidades inerentes à atividade desenvolvida pela IFT | GELCAMPO, a Administração define como parâmetros qualitativos da sua atividade, as seguintes orientações e estratégias.

Capítulo II

Princípios Gerais | Valores

Éticos

No exercício das suas funções os trabalhadores e Administração da IFT | GELCAMPO devem pautar a sua atuação pelos princípios gerais e éticos consagrados na lei Portuguesa e Europeia (quando aplicável), bem como, atualizar-se e seguir as recomendações de organizações internacionais de que faz parte, relacionadas com o sector de atividade e com as práticas e princípios que também defende e subscreve, nomeadamente, os princípios da Organização Internacional do Trabalho, incluindo a Declaração Universal dos Direitos Humanos e os 10 princípios da Organização das Nações Unidas.

Legais

Os trabalhadores e Administração da IFT | GELCAMPO devem atuar em conformidade com a lei e o direito, as normas regulamentares e orientações superiores aplicáveis, e dentro dos limites dos poderes que lhes forem conferidos e em conformidade com os respetivos fins.

Integridade e Honestidade

Na sua atuação os trabalhadores e Administração da IFT | GELCAMPO devem reger-se segundo critérios de honestidade pessoal e de integridade de caráter.

Para assegurar a prática de integridade e honestidade é fundamental que os colaboradores cumpram e demonstrem os seguintes comportamentos:

1. **Honestidade:** Ser transparente e verdadeiro em todas as suas ações e comunicações, evitando qualquer forma de engano ou fraude.
2. **Responsabilidade:** Assumir a responsabilidade por suas ações e decisões, reconhecendo erros e buscando corrigi-los de maneira proativa.
3. **Respeito:** Tratar colegas, clientes e parceiros com respeito e dignidade, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo e colaborativo.

4. **Confidencialidade:** Proteger informações sensíveis e confidenciais da empresa, evitando a divulgação não autorizada de dados.
5. **Cumprimento de Normas:** Seguir as políticas, procedimentos e regulamentos da empresa, bem como as leis e normas aplicáveis ao setor.
6. **Transparência:** Comunicar de forma clara e aberta, compartilhando informações relevantes e evitando omissões que possam prejudicar a empresa ou seus *stakeholders*.

Ao incorporar esses comportamentos no dia a dia, os colaboradores ajudam a fortalecer a cultura de integridade da empresa, contribuindo para um ambiente de trabalho mais confiável e respeitável.

Igualdade e Não Discriminação

No relacionamento profissional, os trabalhadores e dirigentes da IFT | GELCAMPO devem garantir a igualdade de tratamento e não discriminação, abstendo-se de qualquer comportamento ofensivo e de privilegiar, beneficiar ou prejudicar qualquer pessoa em razão da sua ascendência, raça, sexo, idade, incapacidade física, orientação sexual, convicções políticas, ideológicas ou religiosas, língua, território de origem, situação económica ou condição social.

Confidencialidade

No exercício das suas funções, os trabalhadores e Administração da IFT | GELCAMPO devem garantir a confidencialidade de documentos e procedimentos, cuja exposição e divulgação no domínio público, podem trazer efeitos danosos e prejudiciais à organização, nomeadamente no que se refere a espionagem comercial.

Assédio

Todos os colaboradores e Administração da IFT | GELCAMPO devem repudiar comportamentos de assédio em contexto laboral, de carácter explícito e ameaçador, percecionados como abusivos, de natureza física, verbal ou não verbal, que podem incluir violência psicológica ou física, com o objetivo ou o efeito de perturbar ou constranger a pessoa, afetar a sua dignidade e obter vantagens.

Não são tolerados comportamentos discriminatórios, intimidativos, hostis ou ofensivos, nomeadamente os adotados com base na raça, no género, na idade, na incapacidade física, na orientação sexual, em opiniões, ideologia política e religião.

Todos os colaboradores vítimas de assédio ou que tenham assistido diretamente a comportamentos passíveis de consubstanciar a prática de assédio devem apresentar participação à Direção, que determinará, em função dos indícios apresentados, a averiguação da veracidade dos factos e instauração do competente procedimento disciplinar.

Responsabilidade Ambiental

Os trabalhadores e Administração da IFT | Gelcampo devem, naquilo que seja do seu âmbito de atuação:

- Identificar os aspetos ambientais, avaliando e controlando os impactes resultantes da atividade;
- Monitorizar e avaliar o desempenho ambiental, à luz dos objetivos definidos, promovendo uma cultura transversal de otimização dos recursos ambientais;
- Cumprir a legislação ambiental aplicável e de outros compromissos voluntariamente assumidos e divulgados internamente.

Responsabilidade Social

Os trabalhadores e Administração da IFT | Gelcampo devem, naquilo que seja do seu âmbito de atuação:

- Rejeitar qualquer forma de trabalho forçado ou de trabalho infantil;
- Rejeitar a discriminação por qualquer motivo, bem como, qualquer forma de coerção física ou verbal;
- Aplicar as práticas disciplinares em estrita conformidade com a legislação;
- Respeitar a liberdade de associação e o direito à negociação coletiva;
- Respeitar os horários de trabalho, uma remuneração condigna, e condições de saúde, higiene e segurança no trabalho;
- Cumprir a legislação e convenções da OIT aplicáveis às relações laborais.

Partes Interessadas

Os trabalhadores e Administração da IFT | Gelcampo devem, naquilo que seja do seu âmbito de atuação:

- Garantir a existência de canais de comunicação que permitam um diálogo construtivo e a integração das respetivas conclusões nos processos de gestão e decisão da empresa;
- Partilhar as boas práticas com todos os públicos interessados,
- Promover as relações de parceria, otimizando ganhos e assegurando alinhamento cultural e de valores.

Qualidade e Melhoria Continua

Os colaboradores e Administração da IFT | GELCAMPO pautam o seu desempenho pela qualidade e rigor técnico, assumindo como propósito a melhoria contínua dos produtos comercializados e do serviço prestado, promovendo uma cultura de dedicação e um compromisso contínuo com a melhoria.

Agilidade

Os colaboradores e Administração da IFT | GELCAMPO devem ter a capacidade de adaptação rápida e eficiente às mudanças do mercado e às necessidades dos clientes, com ajustes a processos, procedimentos e formas de atuação. Este é um princípio basilar e fator crítico de sucesso. A agilidade promove a competitividade e resiliência, num ambiente em constante mudança e evolução.

Inovação

Os colaboradores e Administração da IFT | GELCAMPO desempenham as suas funções de forma proativa, valorizando a diversidade de ideias e tornando-se facilitadores no desenvolvimento e implementação de novas metodologias, ferramentas de gestão e processos de trabalho.

Capítulo III

Conduta Esperada

Conflito de Interesses

Existe conflito de interesses sempre que um trabalhador e/ou Administração tenha um interesse pessoal ou privado em determinada matéria que possa influenciar, ou induzir a influenciar, o desempenho imparcial e objetivo das suas funções.

Para este efeito, “interesse pessoal ou privado” é qualquer potencial vantagem para o próprio, cônjuge ou pessoa com quem viva em condições análogas às dos cônjuges, parente ou afim, bem como para o seu círculo de amigos e conhecidos.

Os colaboradores que, no exercício das suas funções, verifiquem que se encontram perante uma situação passível de configurar um conflito de interesses, devem comunicá-la ao seu superior hierárquico ou, na sua ausência, ao responsável pelo cumprimento normativo.

Suborno

É expressamente proibido a prática de suborno, independentemente do seu valor e materialidade, dado que condicionam os deveres de isenção, transparência e integridade próprios do exercício de funções, para além de consubstanciarem a prática de crimes.

Caso um colaborador seja abordado com uma oferta de suborno, ele deve imediatamente reportar o incidente aos superiores ou ao departamento de conformidade da empresa. A existência do canal de denúncia facilita e sistematiza todo este processo.

Ofertas

A Administração e trabalhadores da IFT | GELCAMPO abstêm-se de aceitar oferta, a qualquer título, de pessoas singulares e coletivas públicas privadas, nacionais ou estrangeiras, de bens materiais, consumíveis ou duradouros, ou de serviços que possam condicionar a imparcialidade e a integridade do exercício das suas funções.

Para os efeitos do presente Código, entende-se que existe um condicionamento da imparcialidade e da integridade do exercício de funções quando haja aceitação de bens de valor estimado igual ou superior a €150. O valor das ofertas é contabilizado no cômputo de todas as ofertas de uma mesma pessoa, singular ou coletiva, no decurso de um ano civil.

Gestão e Utilização Responsável de Recursos

A Administração e trabalhadores da IFT | GELCAMPO devem zelar pela manutenção e proteção dos bens que integram o património físico, financeiro e intelectual da organização, não o utilizando de forma abusiva ou imprópria nem permitindo esse tipo de utilização por terceiras pessoas.

Deveres genéricos de promoção e Reforço de integridade

Os colaboradores desempenham um papel crucial na promoção e reforço da integridade dentro da Organização. Aqui estão alguns deveres genéricos que devem ser cumpridos para garantir que a integridade seja mantida e fortalecida:

1. **Adotar Comportamentos Éticos:** Os colaboradores devem agir de acordo com os princípios éticos da empresa, tomando decisões que reflitam honestidade, justiça e respeito. Isso inclui evitar conflitos de interesse e agir de maneira transparente em todas as situações.
2. **Cumprir Políticas e Procedimentos:** É essencial que os colaboradores sigam as políticas e procedimentos estabelecidos pela empresa. Isso garante a conformidade com as normas internas e externas, promovendo um ambiente de trabalho seguro e legalmente correto.

3. **Reportar Comportamentos Inadequados:** Os colaboradores devem sentir-se encorajados a relatar qualquer comportamento que viole os padrões de integridade da empresa. Isso pode ser feito através de canais de denúncia confidenciais, garantindo que ações inadequadas sejam tratadas de maneira apropriada.
4. **Proteger Informações Confidenciais:** Manter a confidencialidade de informações sensíveis é fundamental. Os colaboradores devem garantir que dados pessoais, financeiros e estratégicos da empresa sejam protegidos contra acessos não autorizados.
5. **Promover um Ambiente de Respeito:** Tratar todos os colegas, clientes e parceiros com respeito e dignidade é essencial para criar um ambiente de trabalho positivo e inclusivo. Isso inclui evitar discriminação, assédio e qualquer forma de comportamento inadequado.
6. **Assumir Responsabilidade:** Os colaboradores devem ser responsáveis por suas ações e decisões, reconhecendo erros e buscando soluções para corrigi-los. Isso demonstra um compromisso com a melhoria contínua e a integridade.
7. Sem prejuízo de outras obrigações, o trabalhador deve (Artigo 128º do Código do Trabalho):
 - a) Respeitar e tratar o empregador, os superiores hierárquicos, os companheiros de trabalho e as pessoas que se relacionem com a empresa, com urbanidade e probidade;
 - b) Comparecer ao serviço com assiduidade e pontualidade;
 - c) Realizar o trabalho com zelo e diligência;
 - d) Participar de modo diligente em ações de formação profissional que lhe sejam proporcionadas pelo empregador;
 - e) Cumprir as ordens e instruções do empregador respeitantes a execução ou disciplina do trabalho, bem como a segurança e saúde no trabalho, que não sejam contrárias aos seus direitos ou garantias;
 - f) Guardar lealdade ao empregador, nomeadamente não negociando por conta própria ou alheia em concorrência com ele, nem divulgando informações referentes à sua organização, métodos de produção ou negócios;
 - g) Velar pela conservação e boa utilização de bens relacionados com o trabalho que lhe forem confiados pelo empregador;
 - h) Promover ou executar os atos tendentes à melhoria da produtividade da empresa;
 - i) Cooperar para a melhoria da segurança e saúde no trabalho, nomeadamente por intermédio dos representantes dos trabalhadores eleitos para esse fim;
 - j) Cumprir as prescrições sobre segurança e saúde no trabalho que decorram de lei ou instrumento de regulamentação coletiva de trabalho.

O dever de obediência respeita tanto a ordens ou instruções do empregador como de superior hierárquico do trabalhador, dentro dos poderes que por aquele lhe forem atribuídos.

Ao cumprir esses deveres, os colaboradores ajudam a construir uma cultura organizacional sólida, baseada na confiança e na ética, o que é essencial para o sucesso a longo prazo da empresa.

Cuidados de segurança na gestão e nos acessos informáticos

A Administração e trabalhadores da IFT | GELCAMPO devem atender a regras básicas relacionadas com as boas práticas informáticas, minimizando o risco de ataques cibernéticos e promovendo a segurança dos dados e do negócio.

São esperados comportamentos responsáveis ao nível do uso das credenciais de acesso, da gestão da informação, de eventuais *backups* de dados individuais, do uso responsável da Internet, do acesso indevido a links suspeitos, do uso das redes *Wireless* mais ajustadas quando dentro do perímetro da organização, entre outros aspetos que se encontram mais detalhados do Manual do Colaborador.

Quadro Sancionatório Disciplinar e Criminal

Os trabalhadores da IFT | GELCAMPO e Administração ficam vinculados à observância dos princípios constantes do presente Código de Ética e Conduta.

1. A violação dos deveres e normas de conduta constantes do presente Código pode originar responsabilidade disciplinar, nomeadamente:
 - a) Repreensão;
 - b) Repreensão registada;
 - c) Sanção pecuniária;
 - d) Perda de dias de férias;
 - e) Suspensão do trabalho com perda de retribuição e de antiguidade;
 - f) Despedimento sem indemnização ou compensação.
2. O instrumento de regulamentação coletiva de trabalho pode prever outras sanções disciplinares, desde que não prejudiquem os direitos e garantias do trabalhador.
3. A aplicação das sanções deve respeitar os seguintes limites:
 - a) As sanções pecuniárias aplicadas a trabalhador por infrações praticadas no mesmo dia não podem exceder um terço da retribuição diária e, em cada ano civil, a retribuição correspondente a 30 dias;
 - b) A perda de dias de férias não pode pôr em causa o gozo de 20 dias úteis;
 - c) A suspensão do trabalho não pode exceder 30 dias por cada infração e, em cada ano civil, o total de 90 dias.
4. Sempre que o justifiquem as especiais condições de trabalho, os limites estabelecidos nas alíneas a) e c) do número anterior podem ser elevados até ao dobro por instrumento de regulamentação coletiva de trabalho.
5. A sanção pode ser agravada pela sua divulgação no âmbito da empresa.
6. Constitui contraordenação grave a violação do disposto nos números 3 ou 4.
7. A violação dos deveres e normas de conduta constantes do presente Código pode originar responsabilidade criminal, designadamente em matéria de corrupção e infrações conexas, incluindo os crimes de:
 - a) Corrupção
 - b) Recebimento e oferta indevidos de vantagem

- c) Peculato
- d) Participação económica em negócio
- e) Concussão
- f) Abuso de poder
- g) Prevaricação
- h) Tráfico de influência
- i) Branqueamento

previstos no Código Penal, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 48/95, de 15 de março, na sua redação atual e na Lei n.º 34/87, de 16 de julho, na sua redação atual, punidos com pena de prisão e/ou multa.

Divulgação | Revisão

Este Código de Conduta encontra-se divulgado no nosso site, garantindo o acesso a todas as partes interessadas e ao público em geral. Internamente, está disponível na Intranet, no HomePage em Documentação IFT_Gelcampo. Paralelamente, incorpora parte da formação de integração de novos colaboradores.

Este documento deve ser revisto sempre que se justifique ou no mínimo com uma frequência de 3 anos.